**O PAPEL DAS MULHERES NA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E OS SEUS CONTRATES NA SOCIEDADE BRASILEIRA: 1760-1850**

1 Carlineia Maria De Araújo

2 Hayla Gonçalves

3 Prof. Orientadora Leicy Francisca da Silva

Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, tendo uma análise de autores de livros e artigos. Vemos ao decorrer dos contos historiográficos a deficiência de histórias escritas e contadas por mulheres, sempre relatados grandes homens representantes dos marcos. heróis em guerra , homens santos, govenadores tiranos, Cientistas, poetas e revolucionários, a mulher quando relatada é mencionada como coadjuvante irrelevante e quando são protagonistas são postas de maneira exagerada como reflexo do pensamento patriarcal o que nos leva a dedução que existe 2 perfis a serem analisados, temos a visão que homens tem sobre a mulher, temos a visão da mulher sobre sua própria história Michelle Perrot relata o pensamento que chega a ser positivo de Georges Duby :

No prefácio ao livro Images de femmes, sublinha o que constituía, para ele, uma obsessão enigmática: a força da iniciativa masculina que reduz as mulheres a espectadoras, mais ou menos submissas, de si mesmas. "As mulheres não representavam a si mesmas", escreve ele. "Elas eram representadas. [...] Ainda hoje, é um olhar de homem que se lança sobre a mulher" e se esforça para reduzi-la ou seduzi-la.. pág :24

O comportamento feminino sempre muito discreto e cauteloso, gestos sutis e delicados e quando são notadas são por seus comportamentos considerados santos ou por seus pecados: Michelle Perrot diz em seu livro Minha História das mulheres pág:17 “É preciso ser piedosa ou escandalosa para existir.”

Foi apenas em 1960 que ocorreu uma preocupação com a representação da história sobre a mulher e que entre as 2 guerras mundiais com a ingressão nas universidades que ocorreu a o interesse da mulher como objeto de estudos isso ocorre devido as transformações da época no campo social econômico, filosófico e político. A mulher sempre em seu trabalho silencioso cujo as obrigações esta em cuidar da casa e da família de forma exemplar, minha mãe me disse uma vez que se o marido sai bem arrumado, bem vestido ou amarrotado e culpa ou asseio da esposa.

Apesar da fama de frágil a mulher mostra que sua união pode transformar todo costume de uma sociedade Jean Nicolas estuda especialmente a revolução francesa e o papel da mulher nesse período:

Jean Nicolas, em La Rébellion française27 faz um estudo aprofundado dos motins por alimentos, do final do século XVII até a Revolução Francesa. Ele mostra o papel das mulheres, "rainhas das ruas", "sempre as mais ardentes", guardiãs do "preço justo" dos grãos nesses confrontos. E isso esclarece o papel público das mulheres, muito mais importante sob o Antigo Regime do que no século XIX, quando a regularização do abastecimento e a taxação do preço do pão eliminaram progressivamente esse tipo de rebelião.

Vamos analisar o papel das mulheres na 1 revolução industrial, que se teve início na Inglaterra no século XVIII. A revolução industrial e conhecida pela troca de mão de obra por máquinas onde aumentaria a economia do país e reduziria a quantidade de funcionários. As mulheres foram inseridas na sociedade nesta época onde começaram a trabalhar nas fábricas, elas trabalhavam principalmente quando o país estava em crise pois a mão de obra feminina era mais barata, no entanto elas tinham seus filhos que tinham que ficar em casa ou ir com a mãe onde também era escravizado, as mulheres era assediada, mau remunerada, com péssimas condições nas fábricas que faltava ventilação e iluminação ocasionando acidentes e causava doenças. Cansados de viver em péssimas condições as mulheres vai as lutas junto aos homens em busca de melhoria de vida, os primeiros protestos foi para reduzir a carga horaria exaustiva de 16 horas corridas para 8 horas, nessa manifestação teve confronto com a polícia e a Inglaterra e a primeira a reduzir a carga horaria para mulheres e crianças de 9 a 16 anos passaram a trabalhar 12 horas. Essa revolução ocasionou mudanças econômicas e sociais onde se deu forças para os movimentos feministas que se expandia pelo mundo assim fazendo com que se tenha uma união de mulheres a procura de igualdade de gênero mostrado que também e capaz de ocupar cargos importantes como o homem, Nesses movimentos através dos anos percebeu que a mulher conquistou o direito ao voto, ao divórcio, estudo, creches para seus filhos etc…

O ludismo aconteceu na Inglaterra entre 1811 e1812, este movimento surgiu pelo fato de que as máquinas estavam tomando o lugar dos trabalhadores artesanais, assim fazendo com que ocorre-se esse movimento que tinha o intuito de quebrar as máquinas pois assim eles teriam que contratá-los novamente, isso não dê-o certo pois os donos das fábricas compraram mais máquinas e não voltou a usar a mão de obra artesanal.

Nesta revolução temos uma mudança no capitalismo, onde muda a economia, mas a condição de vida dos cidadãos pobres não mudou, pois continuavam tendo uma vida de miséria onde trabalhava para sua sobrevivência tanto homens mulheres e crianças os homens ganhavam 50% a mais que as mulheres. A péssima condição de trabalho levou muitos a morte tinha uma grade índice de mortalidade infantil pelo fato que não se alimentavam bem e pelas altas horas trabalhadas. Essa péssima condição de vida levou os cidadãos a fazer o movimento cartista onde reivindicavam direito ao voto para todos os homens e reduzir a jornada de trabalho. Em todos esses movimentos a mulher estava presente em busca de melhoria para sua família.

**Palavras-chaves:** Feminismo, revolução, direitos.

**Referências bibliográficas:**

**PERROT**, **Michelle**. Escrever a **história das Mulheres**. In: **Minha História** das. **Mulheres**. Tradução de Ângela M.S. Côrrea. São Paulo: Contexto, 2007.

Vovelle, Michel Editora: Unesp **A Revolução Francesa** (1789-1799).